

Medicina Veterinária

## **TENDINITE EM BOVINO - RELATO DE CASO**

Isabella Machado Andrade - Acadêmica do 5º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Hugo Shisei Toma - Professor titular, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Larissa Almeida Oliveira - Médica Veterinária residente em clínica médica de Grandes Animais, UFLA/DMV

Isabella Isis Rodrigues Viana Sales - Médica Veterinária residente em clínica médica de Grandes Animais, UFLA/DMV

Adriana de Souza Coutinho - Professor titular, FZMV/UFLA

### **Resumo**

A tendinite, também conhecida como tendinopatia, consiste em um dos tipos de distúrbios associados aos tendões, resultando em inchaço, dor e perda de funcionalidade da região acometida. Esse inchaço, muitas das vezes se deve a produção de mediadores pró inflamatórios, os quais provocam lesão, destruição e ruptura celular da matriz extracelular, fatores esses que desencadeiam o decréscimo de propriedades biomecânicas e da função. Tendões são regiões de baixa vascularização e com escassa celularidade, devido a isso, processos naturais de cicatrização são lentos e ineficientes. Também por esse motivo, muitos dos tratamentos utilizados para essa enfermidade estão voltados para o controle e alívio da dor, porém, várias das drogas prescritas se limitam a um curto prazo devido a seus efeitos colaterais. O objetivo deste relato é evidenciar a conduta clínica de um caso de tendinite por trauma em bovino. Foi atendido no setor de bovinocultura do Departamento de Zootecnia da UFLA um bovino, fêmea, Tabapuã, mantida em criação intensiva, com histórico de claudicação do membro pélvico esquerdo. Relatou-se a aplicação de 4ml de Dexacort &#9415; anteriormente a avaliação veterinária, sem sucesso. Ao exame clínico, foi constatado normalidade de parâmetros fisiológicos, tais como coloração de mucosa, turgor, movimentação ruminal, frequências cardíaca e respiratória. Entretanto, observou-se a presença de piroxia e edema. Foi também solicitado a realização de hemograma e pesquisa de hematozoário, os quais não apresentaram alterações significativas. No exame radiográfico, porém, constatou-se a incidência de proliferação de tecidos moles. O diagnóstico foi estabelecido perante histórico, sinais clínicos e achados radiográficos. O tratamento consistiu em aplicação de fenilbutazona, associado a diclofenaco dietilamônio de uso tópico e ao composto dimetilsulfóxido (DMSO). Após 4 dias da medicação, foi cessada a claudicação e o animal recebeu alta. Por fim, a tendinite, apesar de se tratar de uma enfermidade de frequência comum na clínica, requer destreza na identificação e no tratamento veterinário, crucial para recuperação íntegra.

Palavras-Chave: tendão, inflamação, dor.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ARJY7dDNTQA>